Universidade Federal do Espírito Santo

INF09292 - Estrutura de Dados I - 2021/2

Primeiro trabalho

Aluno: 2020205193 Felipe Pereira Umpierre

Professora: Patricia Dockhorn Costa

Documentação do trabalho

Introdução

O programa implementa um sistema de rede de apoio para idosos formada por amigos (outros idosos) e também cuidadores. Os idosos usam sensores que monitoram sua posição, temperatura, se houve queda e se houve falecimento. Os cuidadores usam um outro tipo de sensor que monitora apenas sua posição. O sistema registra uma quantidade indefinida de idosos e cuidadores, nem todos relacionados.

Cada idoso possui sua própria rede de apoio, ou seja, determinados amigos e determinados cuidadores do sistema que podem lhe prover assistência quando necessário, e o papel do programa é determinar, após ler os dados de todos os sensores necessários, se o idoso precisa de uma assistência básica, oferecida pelo amigo que estiver mais próximo, ou de cuidados mais específicos, oferecidos pelo cuidador que estiver mais próximo.

Como usar o programa

Posicione os arquivos de entrada do caso de teste na pasta /in/<N>/, sendo <N> o número do caso de teste.

Exemplo:

```
/in/1/apoio.txt
/in/1/cuidadores.txt
/in/1/cuidador1.txt
(...)
/in/2/apoio.txt
/in/2/cuidadores.txt
/in/2/cuidadores.txt
/in/2/c1.txt
(...)
```

As entradas dos casos 1 e 2, disponibilizadas no classroom, já estão posicionados nas pastas adequadas.

Os arquivos de saída de cada caso serão gerados na pasta /out/<N>/, sendo <N> o número do caso de teste. É importante que a pasta de cada caso seja criada em branco, pois o programa **não cria diretórios**. Ex:

```
/> cd out
/out> mkdir 1
/out> mkdir 2
/out> mkdir 3
```

Caso os arquivos que o programa gera já existam, eles serão sobrescritos.

Compile usando o Makefile

```
> make

gcc -c cuidador.c

gcc -c edcare.c

gcc -c idoso.c

gcc -c leitura.c

gcc -c lista.c

gcc -c main.c

gcc cuidador.o edcare.o idoso.o leitura.o lista.o main.o -o main -lm
```

Ou execute os comandos de compilação acima manualmente.

Para executar o programa, informe o número do caso de teste a ser rodado. Ex:

```
> ./main 1
```

Exemplo de output esperado no terminal:

```
Executando caso de teste 1
8 idosos carregados: Luis Eduardo sicrano fulano Alice Pedro Maria Joao
4 cuidadores carregados: Cuidador4 Cuidador3 Cuidador2 Cuidador1

0 caso de teste possui 5 leituras
Rodando leitura 1...
Rodando leitura 2...
Rodando leitura 3...
Rodando leitura 4...
Rodando leitura 5...
```

Para limpar os arquivos objeto *.o e o executável gerados:

```
make clean
```

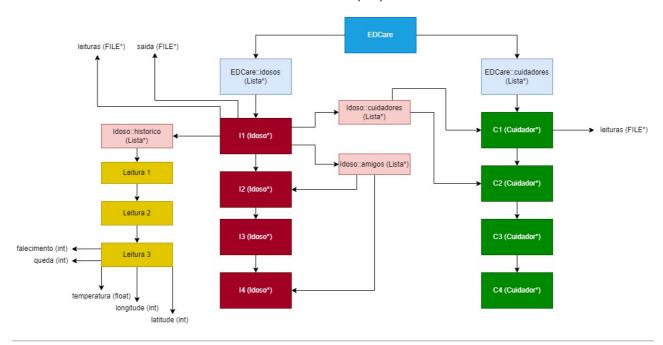
Condições de teste

O programa foi testado e funcionou como esperado em em ambiente Ubuntu 20.04 / Linux 5.10.16.3-microsoft-standard-WSL2 (virtualizado em WSL2) e compilado com gcc 9.3.0.

Implementação

TADs implementados

- Usamos um TAD Idoso para guardar as informações sobre cada idoso, inlcuindo seu nome, sua lista de amigos, sua lista de cuidadores, sua lista de leituras dos sensores, seus próprios arquivos de entrada e saída e outras propriedades relavantes para o funcionamento do programa.
- O TAD Cuidador guarda informações sobre cada cuidador do sistema, como seu nome, sua posição e seus próprios arquivos de entrada e saída, além de outras propriedades relevantes.
- O TAD Leitura guarda informações sobre a leitura de um idoso: se houve falecimento, se houve queda, temperatura e posição (em latitude e longitude).
- No TAD Lista, implementamos uma lista encadeada genérica que pode ser inicializada com os tipos LISTA_IDOSOS, LISTA_CUIDADORES ou LISTA_LEITURAS para guardar um conjunto dos TADs anteriores.
- Por fim, o TAD EDCare se trata de uma instância do próprio sistema, guardando todos os idosos e cuidadores do sistema e outras propriedades relevantes.



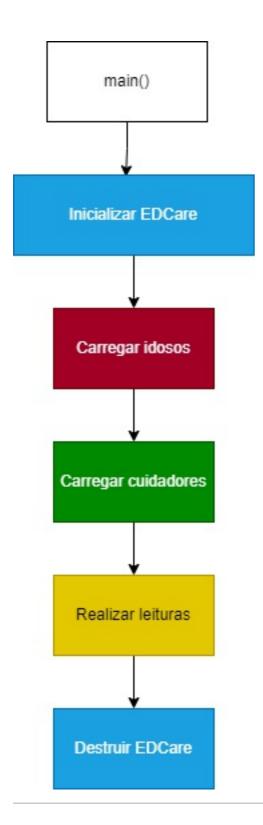
Funcionamento

Fluxo principal

No fluxo principal do programa, inicializamos uma instância de EDCare, e usamos as funções EDCare::carregarIdosos e EDCare::carregarCuidadores para ler os arquivos de entrada, criar os objetos Idoso e Cuidador necessário e criar as relações de toda a rede de apoio.

Em seguida, a função EDCare::realizarLeituras é responsável por ler, sequencialmente, os sensores de cada idoso, tratar as informações recebidas e acionar os amigos e cuidadores mais próximos sempre que for necessário, até que acabem as leituras disponíveis na entrada, imprimindo também as saídas nos arquivos correspondentes.

Por fim, EDCare::destruirEDCare é responsável por liberar toda a memória dinâmica alocada para o programa, incluindo listas e seus elementos.



EDCare::carregarIdosos

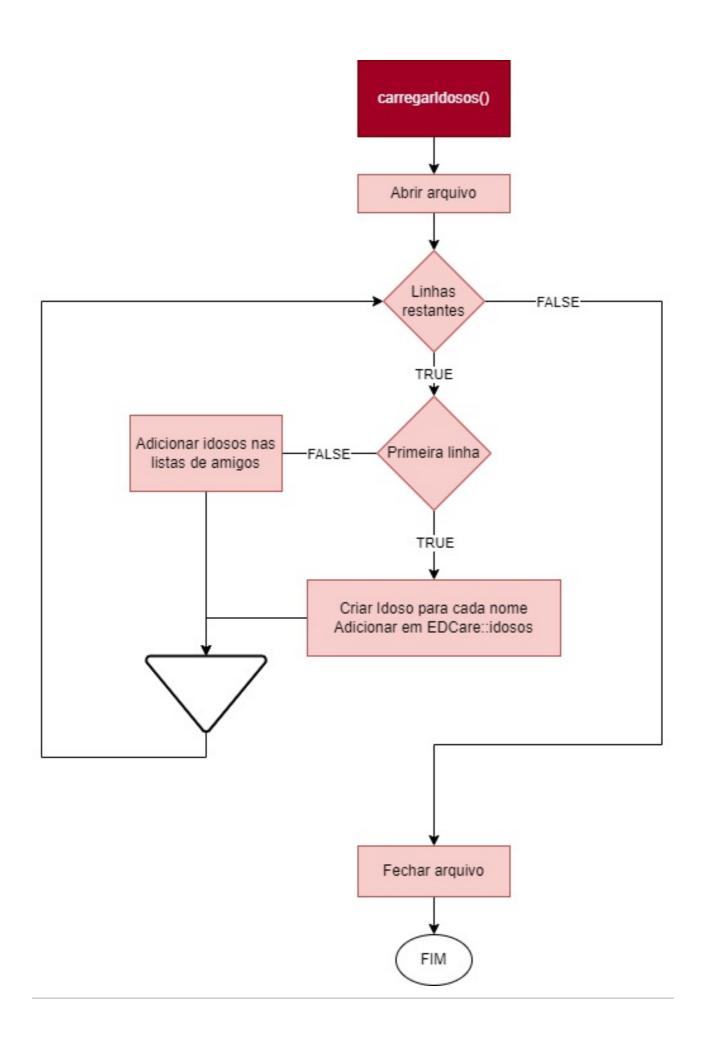
Para carregar os idosos e suas redes de apoio, identificamos o caminho e abrimos o arquivo apoio.txt da entrada, iterando linha a linha.

Na primeira linha do arquivo, usamos strtok sequencialmente para extrair os nomes de todos os idosos e inicializar um Idoso para cada um, inserindo-os no **fim** da lista EDCare::idosos e atualizamos a quantidade de idosos incrementando EDCare::quantidadeIdosos.

Nas próximas linhas, determinamos os amigos dos idosos. Novamente, usamos strtok para extrair o nome do idoso de interesse, e Lista::encontrarNome para obter o ponteiro Idoso* associadoa a esse nome na lista EDCare::idosos.

Com mais um strtok sequencial, obtemos o nome de um amigo, encontramos seu ponteiro na lista e o adicionamos **no início** da lista Idoso::amigos. Também adicionamos o ponteiro do "idoso de interesse" **no início** lista de amigos do amigo, já que a amizade é sempre recíproca. Esta implementação funcionaria para vários nomes de amigos em sequência na mesma linha, apesar de não parecer necessário nas entradas de exemplo.

Sempre que um idoso é adicionado como amigo, usamos Idoso::incrementarAmigos para atualizar a quantidade de amigos, necessária para loops futuros.



EDCare::carregarCuidadores

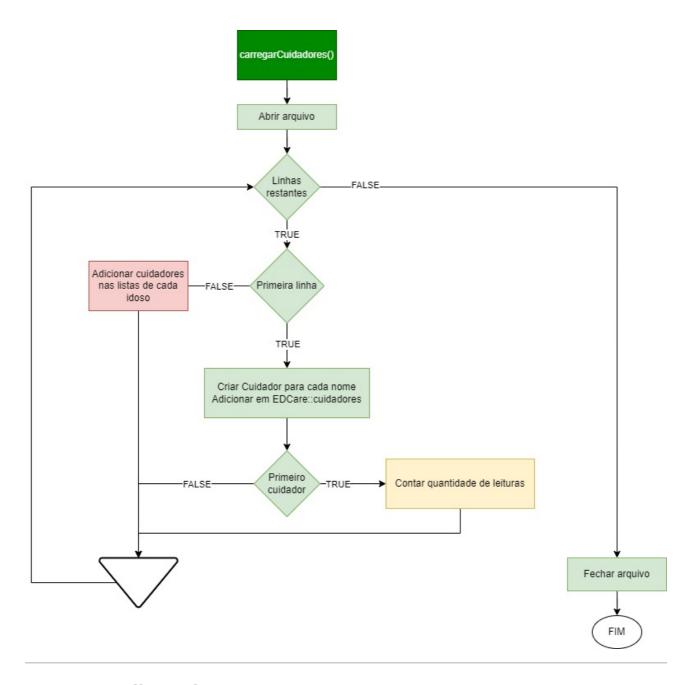
De forma muito parecida com a função anterior, iteramos o arquivo cuidadores.txt para, ainda na primeira linha, identificar todos os nomes de cuidadores e inicializar um objeto Cuidador para cada um, adicionando-os **no início** lista EDCare::cuidadores e incrementando EDCare::quantidadeCuidadores.

Ao inicializar o primeiro cuidador, no entanto, aproveitamos para iterar o arquivo com suas próprias entradas <nome>.txt e contar a quantidade de linhas dele. Isto se faz necessário para determinar EDCare::quantidadeLeituras, necessário para loops futuros. Não é possível fazer o mesmo usando a entrada de um idoso, pois este pode vir a falecer e ter menos leituras que os outros, algo que não ocorre com os cuidadores. Após esta determinação, o usamos rewind para que o arquivo possa ler lido do começo novamente no futuro.

Nas próximas linhas de cuidadores.txt, identificamos o nome do idoso de interesse, obtemos seu ponteiro na lista, e agora para cada nome de cuidador que também estiver na linha, adicionamos seu ponteiro **no início** da lista Idoso::cuidadores.

Novamente, usamos Idoso::incrementarCuidadores para atualizar o tamanho da lista, necessário futuramente.

Agora, temos as listas EDCare::idosos e EDCare::cuidadores contendo ponteiros para todos os idosos e cuidadores do sistema, enquanto cada idoso possui uma lista Idoso::amigos e Idoso::cuidadores apontando para os amigos e cuidadores que podem lhe prover assistência.



EDCare::realizarLeituras

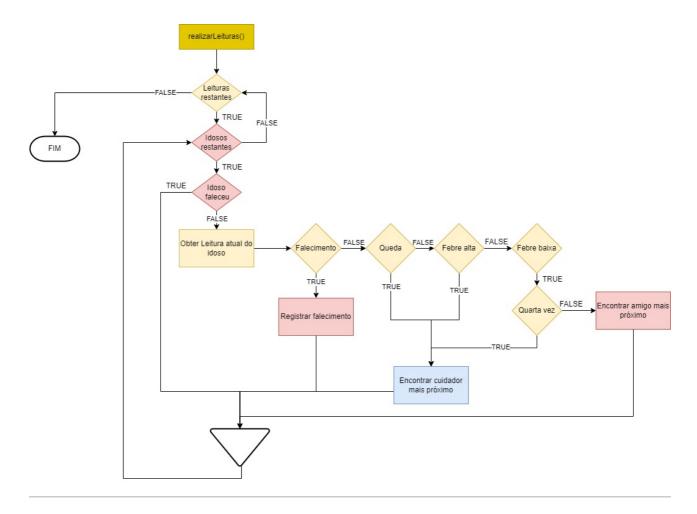
Aqui, fazemos um loop de 0 até EDCare::quantidadeLeituras para processar uma a uma todas as leituras disponíveis na entrada.

Em cada leitura, iteramos a lista EDCare::idosos de 0 a EDCare::quantidadeIdosos para realizar a leitura de cada um.

Na leitura de um idoso específico, verificamos se este já teve falecimento registrado com Idoso::idosoFaleceu e o ignoramos com continue, se for o caso.

Do contrário, obtemos sua leitura mais recente por meio de Idoso::leituraIdoso, verificamos os casos de falecimento, queda, febre alta, febre baixa ou febre baixa reincidente, acionando o amigo ou cuidador mais próximo de acordo com a necessiade, determinados pelas funções Idoso::amigoMaisProximo e Idoso::cuidadorMaisProximo.

As saídas correspondentes ao caso tratado são impressas na saída usando Idoso::imprimirSaida.

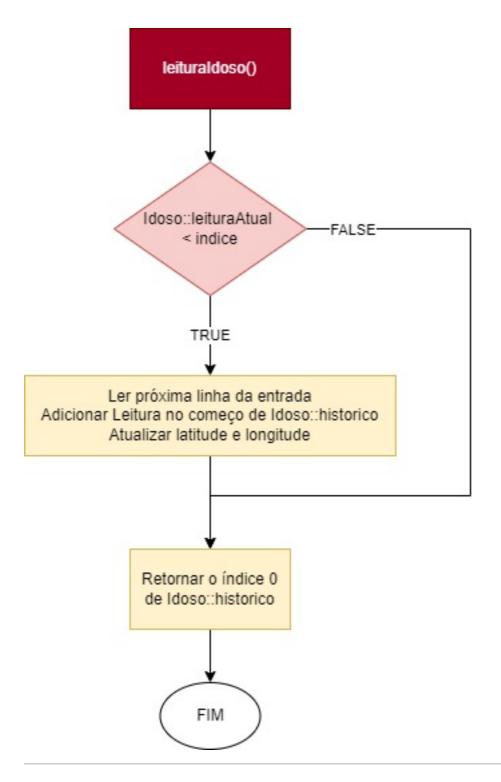


Idoso::leituraldoso

Para retornar a leitura atual do idoso, primeiro verificamos se ele já foi lido na "rodada" atual. Se a propriedade interna Idoso::leituraAtual for menor que o indice informado na função, lemos a próxima linha do arquivo de entrada do idoso.

Se não for possível extrair os dados de queda, temperatura, latitude e longitude, registramos o falecimento do idoso em Idoso::faleceu. Se os dados forem lidos corretamente, inicializamos um objeto Leitura com eles, e o inserimos **no início** da lista Idoso::historico. Atualizamos também sua posição pelas propriedades Idoso::latitude e Idoso::longitude.

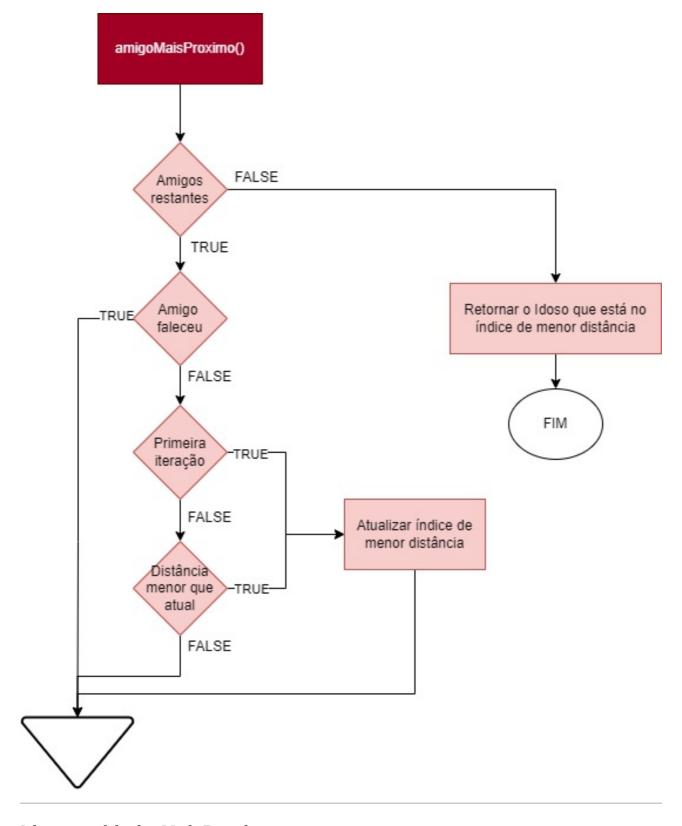
Por fim, tendo criado ou não uma nova Leitura, retornamos a leitura mais recente de Idoso::historico, encontrada no índice O por Lista::listaN.



Idoso::amigoMaisProximo

Para determinar o amigo mais próximo, iteramos a lista Idoso::amigos (ignorando os amigos registrados com falecidos),obtemos a posição de cada um por Idoso::posicaoIdoso, calculamos a distância entre as coordenadas do idoso e do amigo usando Idoso::calcularDistancia.

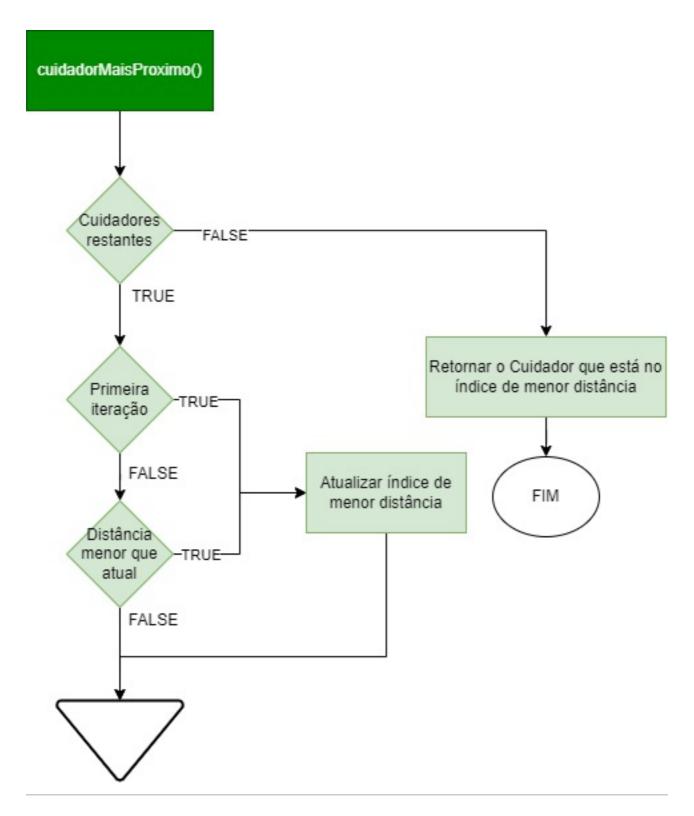
Determinamos o índice da lista de menor distância calculada, este então retornado por Lista::listaN.



Idoso::cuidadorMaisProximo

Da mesma forma, para determinar o cuidador mais próximo, iteramos a lista Idoso::cuidadores e determinamos a posição de cada com Cuidador::posicaoCuidador.

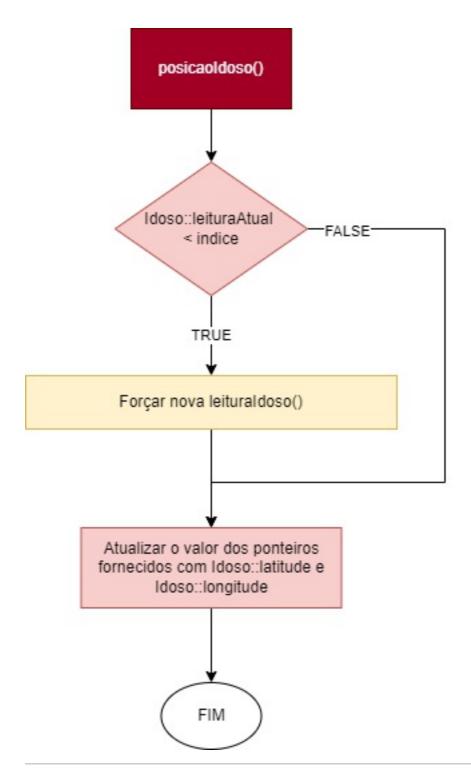
O cuidador no índice de menor distancia obtida por Idoso::calcularDistancia é retornado ao ser encontrado por Lista::listaN.



Idoso::posicaoldoso

Para determinar a posição do idoso, verificamos se ela ainda precisa ser atualizada na rodada atual (leituraAtual < indice), e forçamos uma nova leitura com Idoso::leituraIdoso, se necessário.

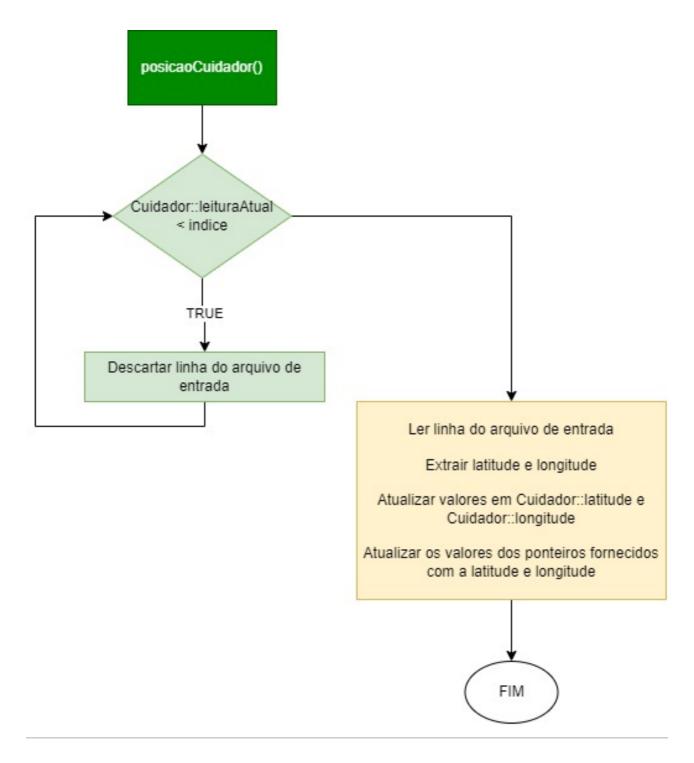
Depois, os valores de Idoso::latitude e Idoso::longitude são armanzenados nos ponteiros fornecidos para a função.



Cuidador::posicaoCuidador

Para determinar a posição do cuidador, precisamos ler linhas até que Cuidador::leituraAtual seja igual ao índice fornecido para a função.

Ao obter a linha correta da rodada atual, extraimos os dados de posição e armazenamos em Cuidador::latitude e Cuidador::longitude, cujos valores são também armazenados nos ponteiros fornecidos para a função.



Conclusão

Foi muito interessante implementar os TADs com tipos opacos e notar a semelhança com o paradigma de orientação a objeto usando classes no C++, inclusive na necessidade de usar funções getters e setters para alterar propriedades dos structs que não são visíveis no cabeçalho *.h. Essa foi, a próposito, a maior dificuldade no início do trabalho, quando a princípio não entendi os erros de compilação com relação a tentar acessar propriedades desses tipos opacos diretamente.

Novamente por estar pensando um pouco em C++, tive a sensação de criar complexidades desnecessárias em alguns momentos, como ao implementar TADs Idoso e Cuidador em vez de usar listas de strings com seus nomes (e sem pensar a princípio nas consequências de fazer

isso sem algumas facilidades que o C++ proporcionaria), mas foi uma experiência boa ter uma pequena noção de como o C++ funciona como um superset de C "por baixo dos panos".

O uso do debugger foi fundamental pra identificar alguns erros estranhos, como a inclusão do \n e de espaços em strings ao extrair nomes de idosos/cuidadores dos arquivos, contornados adicionando ambos os caracteres à lista de delimitadores do strtok que foi utilizado.

Na ideia de implementação inicial, eu havia pensado em implementar um TAD Fila para guardar as leituras de cada Idoso, lendo os arquivos de entrada inteiros de uma só vez, e então "chamar a próxima" leitura de cada idoso em cada rodada do programa, mas optei por usar uma Lista convencional para me adequar melhor ao enunciado, lendo apeanas uma linha dos arquivos de entrada por rodada.

No caso de teste 2 que foi fornecido, alguns amigos e cuidadores tem exatamente a mesma posição, e nesse caso o programa seleciona como mais próximo o primeiro da lista. Na minha implementação original, as inserções de cuidadores e idosos eram sempre feitas ao final da lista, mas alterei para inserções no início para atender às saídas do caso de teste nessa situação.

As maiores dificuldades de implementação foram

Bibliografia

- CELES, W; CERQUEIRA, R; RANGEL NETTO, JM. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Campus, 2004., 2004. (Série Editora Campus/SBC).
- C Reference cppreference.c Disponível em https://en.cppreference.com/w/c (https://en.cppreference.com/w/c). Acesso em fevereiro/2022.
- C Language Reference Microsoft Docs Disponível em https://docs.microsoft.com/en-us/cpp/c-language/c-language-reference). Acesso em fevereiro/2022.
- Geeks for Geeks Disponível em https://www.geeksforgeeks.org/). Acesso em fevereiro/2022.
- tutorialspoint Disponível em https://www.tutorialspoint.com/). Acesso em fevereiro/2022.